Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Acidentes Ofídicos Por Bothrops Em Menores De 19 Anos Notificados Em Um Centro De Atendimento Toxicológico No Ano De 2016 No Estado Do Espírito Santo

Autores: KAREM CRISTINA MARTINS PIRES (UNIVERSIDADE VILA VELHA); NIXON SOUZA SESSE (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); RINARA ANGÉLICA ANDRADE MACHADO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); ANDRESSA SILVA ABREU PINASCO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); DEBORA PEREIRA GALVEAS (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); ANDREIA PAIVA PINHEIRO PIRES RANGEL (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); THAIS MULIM DOMINGUES SILVA (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); SCHEILA CRISTINA GHISOLFI PEDRINI ROCIO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); MORGANA STELZER ROSSI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); SONY DE FREITAS ITHO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO); RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (EMESCAM); DANTAS MAGESTE FERREIRA (UNIVERSIDADE VILA VELHA); DAKENY DA VITORIA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO); MARIANA BARROS MATTEDI (EMESCAM); AMANDA DONATELLI ROSA (EMESCAM); JOANNA AMÁLIA FERREIRA DE ARAÚJO (MULTIVIX); RENATA DE SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO); GEVANA LUIZA SOUZA PINTO (MULTIVIX); JOÃO LÚCIO SOARES JUNIOR (EMESCAM)

Resumo: Introdução: Os acidentes ofídicos são freqüentes causas de envenenamento no Brasil. As complicações dos acidentes por serpentes Bothrops podem interferir na saúde e capacidade laboral futura de crianças e adolescentes. Objetivo: Caracterizar o perfil dos acidentes ofídicos botrópicos (AOB) em menores de 19 anos. Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo de casos de AOB em menores de 19 anos registrados em um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico (CIAT) no Espírito Santo (ES) em 2016. Resultados: Dos 105 registrados de AOB em menores de 19 anos no período, 48 (45,7%) foram notificados diretamente ao CIAT. A freqüência de casos aumentou até a faixa etária (FE) de 10 a 14 anos, com predomínio entre 5 e 14 anos (28casos-58,4%). A maioria no gênero masculino (39casos-81,3%) e residentes em zona rural (39casos-79,2%). O atendimento dentro da primeira hora foi observado em 22 casos (45,8%). As picadas foram frequentes nos membros inferiores (MI), principalmente em pés (42casos). Edema e dor apareceram como manifestações mais freqüentes, 45casos(93,8%) e 30casos(62,5%) respectivamente. Quanto a gravidade, 38 casos leves (79,2%), 7 casos (14,6%) moderados e 3 (6,3%) graves. O atendimento até a primeira hora foi observado em 50% dos casos leves e 42,8% dos moderados. Dos graves, 2 atendidos após a segunda hora e 1 em momento desconhecido. Quanto às complicações, síndrome compartimental (1caso), necrose de hálux (1caso) e reação adversa precoce ao soro (1caso), todas em atendimentos na primeira hora. Não houve óbito. Conclusão: AOB aumentaram com a FE, exceto entre 15 a 19 anos, predominando o sexo masculino e os acidentes de baixa gravidade. Casos moderados e graves mantiveram estreita relação com atendimento após a primeira hora de acidente. Complicações não puderam ser evitadas com o atendimento precoce, sugerindo causa multifatorial. Capacitar profissionais e orientar à população podem contribuir para prevenção de casos e redução da morbimortalidade.